

IX. Redes sociais e responsabilidades

Setor público, privado e terceiro setor. A finalidade das redes sociais, com a participação do setor público, privado e do terceiro setor, é a de melhorar a vida social, as relações sociais em geral. Nesse sentido, os três setores assumem responsabilidades sociais, de forma autônoma ou compartilhada.

O SETOR PÚBLICO é representado pelo Estado. Teoricamente, o Estado é o responsável pelo bem estar social. Na prática, no entanto, o Estado não é onipresente e, em grande parte, está mesmo ausente, como, por exemplo, nas comunidades mais pobres. É preciso não confundir o Estado com o governo. Este é o representante temporal daquele, que tem se mostrado falido ou incapaz de, por si só, promover o bem estar social.

O SETOR PRIVADO é representado pelo mercado, ou seja, pela lei da oferta e da procura. Quando os preços ou qualquer mercadoria aumentam, diminui a procura ou a demanda e vice-versa. Isto vale também para o dinheiro e a força de trabalho. O crédito fica mais caro ou o desemprego aumenta. Este sistema, desde os tempos do capitalismo selvagem, gera grandes distorções. Tanto maior se o país for pobre ou em desenvolvimento. É justamente para equilibrar melhor as desigualdades que o setor privado é obrigado ou instado a assumir suas responsabilidades sociais.

O TERCEIRO SETOR é composto por diversos tipos de iniciativas privadas, institucionais e até individuais, que visam à utilidade pública, o bem estar social. Podem ser compreendidas também como formas de parceria entre o público e o privado, compondo entidades filantrópicas, fundações de interesse social e organizações não governamentais, as ongs. Geralmente estas instituições não têm fins lucrativos e possuem gestões próprias. As parcerias com o setor público e o privado são feitas através de incentivos fiscais, isenções e doações.

OS BENEFICIADOS pelas ações do terceiro setor, através das redes de solidariedade, além da sociedade como um todo, são as crianças carentes, pessoas especiais e idosos. Ao nível da inclusão social, as instituições e fundações atuam visando o mercado de trabalho, as artes e o esporte. Enfim, o público, o privado e o terceiro setor são todos interessados em promover o bem estar social.

OS INTERESSADOS pelas redes sociais e responsabilidades aumentam geometricamente, conforme a cidadania e a conscientização política. Quer dizer, quando os espaços em que o Estado está ausente são ocupados, quando a sociedade torna-se participativa, surgem novas oportunidades de inclusão e de controle sobre a coisa pública. O setor público é pressionado para agir. O setor privado tem que dar a sua parte, além da preocupação com os lucros do empreendimento. E o terceiro setor, resultante dos conflitos e contradições do Estado e do capitalismo, torna-se um movimento legítimo na sociedade atual.

ESTE TEMA reflete uma realidade sociológica das mais importantes. As redes sociais representam o conjunto das instituições que, através das parcerias entre o público e o privado, compõem o terceiro setor. Por outro lado, reforçam a necessidade de cidadania e de responsabilidade social em todas as instâncias da vida privada. Seja com mais participação social, com a recusa aos atos ilegais ou com o respeito aos direitos individuais.